

UMA JORNADA DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E COMUNIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

A JOURNEY OF INTEGRATION BETWEEN TEACHING AND COMMUNITY IN ACADEMIC TRAINING: EXPERIENCE REPORT

Francisco José Sousa Santos¹
Maria Fernanda Lacerda Costa²
Vanessa Medeiros Machado³
Felype Ferreira Sousa⁴
Eduardo Santos Pereira⁵

RESUMO: Esse artigo apresenta um relato de experiências da prática da disciplina de Integração Ensino-Serviço Comunidade I (IESC) na Unidade de Saúde da Família II Francisco Paes de Lira, localizada na cidade de Redenção-PA. As atividades foram realizadas no primeiro semestre de 2024, com um grupo de estudantes do primeiro período do curso de medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR), por meio de visitas feitas quinzenalmente em forma de revezamento entre acompanhar o funcionamento da unidade e participar de visitas domiciliares com os agentes comunitários de saúde (ACS), que visavam integrar os alunos à realidade da comunidade do setor serrinha, sob orientação dos agentes comunitários do setor serrinha. Diante dessa experiência multidisciplinar vivenciada, foi identificado um contexto no qual os habitantes da comunidade estavam expostos a situações de vulnerabilidade física e social como falta de saneamento básico, moradias irregulares e dificuldades de acesso aos serviços básicos de saúde, tornando o espaço carente em infraestrutura básica. O método de aprendizagem utilizado teve como intuito relacionar teoria e prática somada à vivência em campo, permitindo que os alunos desenvolvessem habilidades sensíveis e empáticas, fundamentais a futura relação médico-paciente.

Palavras-chave: Saúde. Ensino. Integração.

¹ Graduando de medicina pela Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (Fesar).

² Graduanda de medicina pela Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (Fesar).

³ Graduanda de medicina pela Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (Fesar).

⁴ Graduando de medicina pela Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (Fesar).

⁵ Professor da faculdade de ensino superior da Amazônia reunida (fesar).

ABSTRACT: This article reports on the experiences of the Community Teaching-Service Integration I (IESC) course at the Francisco Paes de Lira Family Health Unit II, located in the city of Redenção-PA. The activities were carried out in the first semester of 2024, with a group of students from the first term of the medicine course at the Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR), by means of visits made every two weeks in rotation between monitoring the operation of the unit and participating in home visits with the community health agents (ACS), which aimed to integrate the students into the reality of the community of the serrinha sector, under the guidance of the community agents of the serrinha sector. This multidisciplinary experience identified a context in which the community's inhabitants were exposed to situations of physical and social vulnerability, such as lack of basic sanitation, irregular housing and difficulties in accessing basic health services, making the area lack basic infrastructure. The learning method used was aimed at linking theory and practice with field experience, allowing students to develop sensitive and empathetic skills, which are fundamental to the future doctor-patient relationship.

Keywords: Health. Teaching. Integration.

INTRODUÇÃO

A prática da integração ensino serviço comunidade (IESC) é fundamental para fortalecer a parceria com serviços de saúde e a comunidade para a solidificação de um novo olhar da formação médica. Para Sidrim I. (2021), essa experiência deve desenvolver em todos o sentimento de pertencimento ao processo de formação do profissional médico, promovendo uma perspectiva mais holística e sensível às necessidades reais das pessoas. Ao solidificar essa parceria, os acadêmicos de medicina têm a oportunidade de mergulhar em contextos de saúde da vida real, onde podem testemunhar em primeira mão os desafios enfrentados pelos pacientes. Essa imersão transcende a teoria proporcionando experiências práticas de contato com a comunidade e com as dificuldades que os cercam, permitindo que os futuros médicos compreendam melhor não apenas as doenças em uma perspectiva fisiológica, mas também os fatores sociais, econômicos e culturais que influenciam a saúde das pessoas localizadas no setor Serrinha.

Durante as visitas domiciliares realizadas quinzenalmente na área de atuação da unidade de saúde da família II Francisco Paes de Lira, foi trabalhado o propósito de relatar as experiências vivenciadas por um grupo com doze discentes do primeiro semestre do curso de medicina, separados em subgrupos de até três componentes e um agente comunitário de saúde, em relação à realidade da comunidade local e como essas experiências se relacionam

com as práticas da disciplina de integração serviço comunidade no contexto da atenção primária à saúde.

Em vista da relevante aplicabilidade da teoria na prática, Devechi, C. (2012) nos auxilia afirmando que aplicar a ação é a possibilidade racional de desproblematizar saberes, haja vista que os conhecimentos devem ser aplicados em virtude de sanar lacunas por meio da experiência. Assim, buscamos alcançar o objetivo de identificar as principais mazelas que afetam o bem-estar da comunidade analisada, bem como relatar as principais experiências vivenciadas pelos acadêmicos do primeiro período de medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR) na disciplina de Integração Ensino Serviço Comunidade I (IESC) na unidade de saúde da família II Francisco Paes de Lira, localizada na cidade de Redenção-PA.

Ademais, segundo Silveira (2020), a prática da IESC pode ser entendida como espaço ideal para a formação profissional da graduação em saúde e da atenção no Sistema Único de Saúde (SUS) por permitir um contato direto dos acadêmicos com a comunidade e promovendo um eixo de conhecimento ao possibilitar um cuidado integral a partir de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão realizadas nos cenários do SUS e em seus territórios. Logo, pautado nesses princípios este trabalho evidencia um relato de experiência constituído por visitas domiciliares com equipes formadas por alunos do primeiro período do curso de medicina da FESAR acompanhados das ACSs. As visitas ocorreram quinzenalmente, tendo início em dezanove de março de 2024 e concluído em trinta de abril do mesmo ano. Nas oportunidades, é relevante destacar que foram observados os determinantes sociais no qual a comunidade está imersa, assim como assistencialismo aos indivíduos como aferição de pressão arterial, questionamentos sobre a satisfação dos serviços de saúde ofertados, pesagem de crianças, solicitação de exames e avisos de atualização da carteira de vacinação.

Assim, o relato de experiência, consoante Mussi (2021), é dito como uma forma expressiva de escrita que contribui para a produção de conhecimentos dos mais variados seguimentos. Desse modo, esta obra visa compartilhar conhecimentos relevantes acerca da realidade que permeia os moradores do setor Serrinha atendidos pela unidade de saúde da família II Francisco Paes de Lira, em concomitância a irrevogável importância de inserir

acadêmicos da área da saúde em cenários semelhantes para solidificar a relação teoria/prática da formação profissional.

MÉTODOS

Este trabalho consiste em um método descritivo de natureza qualitativa, no formato de relato de experiência, sobre as atividades vivenciadas pelos alunos do Curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR) de Redenção - PA, durante o primeiro semestre de 2024. Os encontros ocorriam quinzenalmente na unidade de saúde da família II Francisco Paes de Lira, sob supervisão docente, incluindo aulas teóricas da disciplina de Integração Ensino Serviço Comunidade (IESC), baseadas em revisões bibliográficas de literatura especializada em saúde pública e no Sistema Único de Saúde (SUS) - PNAB (Política Nacional de Atenção Básica) no qual foi avaliado principalmente o modelo de determinação social da saúde proposto por Dahlgren e Whitehead, também conhecido como o “Modelo de Casca de Cebola”, proposto em sala de aula, que visa explicar como os determinantes sociais influenciam na saúde dos indivíduos e das populações, destacando a interação entre diferentes fatores e níveis de influência. Durante as visitas domiciliares no setor Serrinha, esses dados foram coletados através de formulários desenvolvidos pelos próprios acadêmicos para identificar as condições sociais e ambientais da comunidade.

495

RESULTADOS E DISCUSSÕES

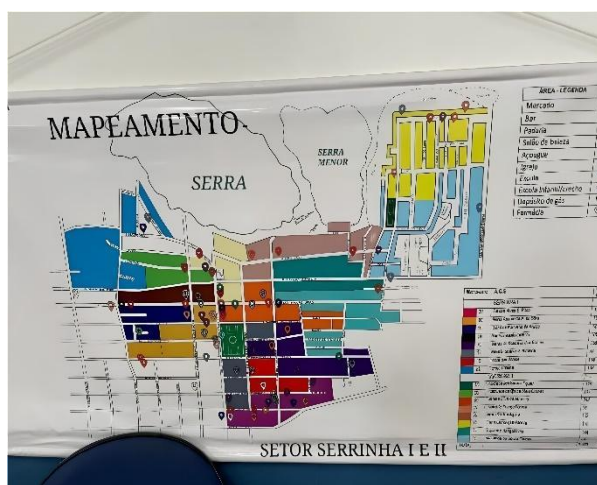
Os resultados obtidos nas visitas domiciliares, conduzidas pelos ACSs, desempenharam um papel fundamental para iniciar o primeiro contato do grupo com a comunidade, tanto em termos sociais quanto territoriais, avaliando os aspectos favoráveis e desfavoráveis relacionados ao processo de saúde e doença. As atividades da disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) aconteceram por intermédio de visitas pontuais com frequência quinzenal e outras oportunidades em curto espaço de realização, como descritas a seguir.

Em sequência, no dia 27/02/2024 foi realizada a primeira visita prática a Unidade de Saúde da Família II Francisco Paes De Lira, na qual os alunos conheceram a sua estrutura, os profissionais e o ambiente que iriam frequentar durante o semestre. Em outro momento,

na data de 05/03/2024, no anfiteatro da faculdade FESAR, os acadêmicos tiveram a oportunidade de assistir a um vídeo sobre a realidade das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Brasil, a fim de familiarizá-los as possíveis situações encontradas no decorrer desse estágio.

A segunda experiência na unidade de saúde aconteceu dia 12/03/2023. Os Assistentes Comunitários de Saúde (ACSs) foram encarregados de apresentar os pontos mais importantes da região com o auxílio de um mapa de territorialização, que detalhou o local, além de familiarizar os alunos à realidade local. Assim, em suas respectivas áreas de atuação, os discentes preparados para o estágio, no total de doze, foram subdivididos em grupos de três a cinco discentes e guiados por um ACS específico de modo a abranger uma maior cobertura do Setor Serrinha para posterior compartilhamento de observações e aprendizados.

Figura 1: mapa de territorialização/ Serrinha



Fonte: USF II Francisco Paes Lira

Figura 2: subgrupo da prática de IESC



Fonte: elaboração própria

Dia 19/03/2024, os alunos visitaram o cinema da cidade com os professores encarregados da disciplina de IESC, onde foi assistido um documentário acerca das políticas de saúde pública no Brasil, retratando toda a trajetória de luta pelos direitos conquistados atualmente pelo SUS. A fim de praticar o conteúdo aprendido no documentário, foi proposto que os alunos realizassem um momento lúdico, através de uma apresentação teatral, retratando toda a trajetória do SUS, desde a sua criação até os dias atuais.

Figura 3: apresentação do teatro



Fonte: elaboração própria

Durante as práticas da disciplina de Métodos Científicos em Medicina (MCM), os estudantes desenvolveram um questionário de diagnóstico comunitário, com perguntas básicas acerca das condições físicas, sociais e psicológicas dos moradores locais, que foi aplicado no dia 09/04/2024, juntamente com a presença dos ACSs. Nele, foi possível identificar a presença recorrente de diabetes e de hipertensão entre grande parte dos moradores, destacando a necessidade da manutenção do acompanhamento contínuo somado a uma abordagem de prevenção. Ainda, as perguntas evidenciaram necessidades não atendidas por políticas públicas ao que tange os determinantes de saúde da comunidade, uma vez que existem fatores relevantes que interferem diretamente na relação saúde doença na área analisada.

Dia 30/04/2024 foi realizada a última prática de IESC, cujo foram feitos os costumeiros acompanhamentos domiciliares, sob orientação dos ACSs, que contribuíram ainda mais para o entendimento das necessidades infraestruturais que existem no setor Serrinha. Além disso, contribuíram de forma didática ao relatarem cada caso pertinente ao domicílio visitado, variando desde a pesagem de uma criança e aferição da pressão arterial de um idoso, até fatos sobre o cotidiano dos pacientes, uma vez que estando em campo e mantendo contato direto com o paciente os ACSs compartilham de um elo de intimidade que é visivelmente indispensável para o profissional de saúde em um atendimento mais humanitário. Ademais, na mesma data e como homenagem ao acompanhamento discente pelos profissionais de saúde da unidade de saúde da família II Francisco Paes de Lira, foi realizada uma pequena confraternização ressaltando a grande relevância do papel desempenhado por cada ACS.

Figura 4: alunos do G.7 de IESC e ACSs



Fonte: elaboração própria

Em direção ao fim da experiência proposta pela disciplina, os preceptores propuseram o contato dos acadêmicos com o Conselho Municipal de Saúde da cidade de Redenção – PA em realização de uma “mesa redonda”. Nesse momento, os estudantes puderam colocá-los frente à realidade encontrada durante as visitas, solicitando melhorias específicas aos locais e discutindo sobre a administração de recursos, repasse de verbas e planejamentos futuros visando o bem-estar da população.

498

Figura 4: mesa redonda com o conselho municipal de saúde



Fonte: elaboração própria

Ao longo de toda essa prática multidisciplinar, ainda com auxílio das aulas de métodos Científicos em Medicina (MCM), cada vivência realizada nas ações de IESC foram escritas em forma de relatórios a serem entregues em até sete dias. Apesar de

estigmatizada como um ato de burocracia avaliativa, os relatórios muito contribuíram na reflexão discente sobre o conhecimento proposto pelas visitas domiciliares. Ademais, a escrita traz sob a luz as deficiências múltiplas que o sistema de saúde básico enfrenta, uma vez que em uma perspectiva contemplativa da escrita conseguimos compreender os impactos dos determinantes sociais para a saúde da comunidade. Além disso, relatar a prática significa fixar conhecimentos para, conseqüentemente como futuros profissionais, promover mudanças e melhorias no cenário de comunidades vulneráveis, como a área de atuação unidade de saúde da família II Francisco Paes de Lira.

Em síntese, nas visitas domiciliares os alunos de medicina foram calorosamente acolhidos pela comunidade, que os recebeu com grande receptividade e simpatia. Em cada lar visitado, os moradores demonstraram interesse genuíno em compartilhar suas histórias e preocupações de saúde. Essa atmosfera acolhedora não apenas facilitou a interação, mas também permitiu que os alunos mergulhassem mais profundamente na realidade cotidiana dos moradores.

CONCLUSÃO

Ao finalizar este relato, refletimos que as vivências da disciplina de IESC não apenas fortaleceram nossa compreensão prática da medicina, mas também estabeleceram vínculos significativos com a comunidade a que servimos. Através dessas visitas, não só pudemos aplicar nossos conhecimentos teóricos na prática, mas também aprendemos lições valiosas sobre empatia, respeito e compaixão. Os resultados positivos dessas visitas domiciliares somam tanto benefícios aos pacientes como enriquecem nossa formação como futuros médicos. É evidente que essas experiências serão fundamentais para moldar nossa abordagem na prática clínica e nos lembrar da importância de uma medicina centrada no paciente e voltada para a comunidade.

Por fim, constata-se que os pilares da integralidade, universalidade e equidade, aliados ao compromisso social com os usuários da atenção primária à saúde, foram claramente evidenciados, embora não atuantes de forma integral uma vez que coexistem com determinantes sociais que trazem mazelas para a comunidade. Isso nos explicitou a olhar o setor Serrinha com uma perspectiva integral na identificação de problemas e na melhor conduta de manejo da situação dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

DEVECHI, C. P. V.; TAUCHEN, G.; TREVISAN, A. L.. **Teoria e prática nas pesquisas com formação de professores: uma compreensão aberta à interação comunicativa.** Educação em Revista, v. 28, n. 4, p. 51-76, dez. 2012.

MUSSI, Ricardo Franklin; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.** Revista Práxis Educacional, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

Ministério da Saúde. Plataforma Arouca: **Saúde da Família.** Disponível em: https://moodle.unasus.gov.br/vitrine29/pluginfile.php/10164/mod_resource/content/3/eblook/8.html. Acesso em: (19/07/2024).

SIDRIM, L.B, et al. **Integração Ensino-Serviço-Comunidade Como Estratégia Para Implantação Do Estágio Curricular Do Curso De Medicina.** Humanidades & Inovação, v.8, n.44, p.255-265, 2021.

SILVEIRA, J. L. G. C. DA . et al. **Percepções da integração ensino-serviço-comunidade: contribuições para a formação e o cuidado integral em saúde.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 24, p. e190499, 2020